



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2020   |
| <b>Local</b>      | Virtual  |
| <b>Título</b>     | Projeto Resistência: a arte como estratégia de luta  |
| <b>Autores</b>    | YASMIN MUNIZ DIAS<br>RENATA RIFFEL BITENCOURT<br>JAQUELINE MIOTTO GUARNIERI<br>LUCIANE MARIA PILOTTO |
| <b>Orientador</b> | ALINE BLAYA MARTINS DE SANTA HELENA  |

Título: Projeto Resistência: a arte como estratégia de luta

Autores: Jaqueline Miotto Guarnieri, Renata Riffel Bitencourt, Yasmin Muniz, Luciane Maria Pilotto, Aline Blaya Martins

Resumo:

As manifestações artísticas, na sua vasta expressividade, nem sempre são reconhecidas e valorizadas, tão pouco são compreendidas como uma ação política. Dentre essas manifestações, a criação de desenhos, poesias e vídeos podem ser alternativas para disseminar informações e conteúdos, ambos podem transmitir mensagens de maneira acessível, de fácil interpretação e assimilação pelo interlocutor, além de atraírem a atenção e permitirem diferentes reflexões. Assim como toda arte, estas manifestações também podem ser uma estratégia de luta e resistência, capaz de despertar afetos, mobilizar diferentes atores e ser sopro de esperança. Ao considerarmos o atual contexto, de crises, pandemia e luto (pelas vidas e direitos perdidos), a arte ganha ainda mais importância, uma vez que o ato de ocupar as ruas e manifestar o descontentamento através da mobilização social precisou ser repensado e substituído por outras estratégias de enfrentamento. Tendo em vista isso, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGCol), por meio da articulação de um grupo de trabalho nomeado “Arte na Saúde Coletiva”, composto também por alunos da graduação, tem elaborado uma série de cards, que deu origem ao “Projeto Resistência”, e que busca retratar as invisibilidades construídas intencionalmente sobre vidas e profissões e que traduzem a negligência do Estado e a necropolítica. Os desenhos têm sido criados e divulgados junto a mensagens e/ou poesias em forma de cards, além de vídeos e futuramente uma exposição fotográfica virtual. O projeto utiliza-se de diferentes mídias, incluindo as redes sociais, blogs, revistas e jornais, tendo alcançado 549 “curtidas” quando foi divulgado em reportagem do blog “Vi o Mundo”, o que reflete a potência do seu alcance e disseminação. Pretende-se tornar o projeto parte das ações contínuas do PPGCol, contribuindo para a democratização da informação, transmitindo solidariedade, revolta e angústia, e como forma de protesto e enfrentamento às desigualdades e opressões.